

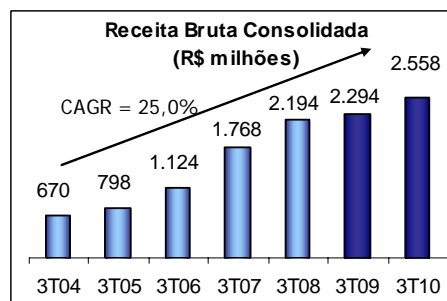


CRESCIMENTO DE 31,4% NO EBITDA CONSOLIDADO
12% DE CRESCIMENTO NA RECEITA LÍQUIDA "MESMAS LOJAS"
LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 58,8 MM NO 3T10 E DE R\$ 150,8 MM NO 9M10
70 NOVAS LOJAS PROGRAMADAS PARA 2010

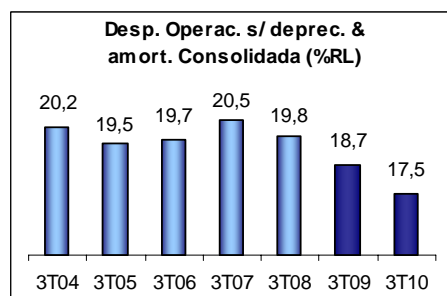
(REAPRESENTAÇÃO)

Rio de Janeiro, 04 de Novembro de 2010 – Lojas Americanas S.A. [BOVESPA: LAME3 (ordinárias) e LAME4 (preferenciais)], empresa que ocupa posição destacada no ranking das maiores redes de varejo do Brasil, com 506 lojas até o momento e presença em 23 estados mais o Distrito Federal, anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2010 (3T10). As informações contábeis incluídas nas Informações Trimestrais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao 3º trimestre 2009 (3T09).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

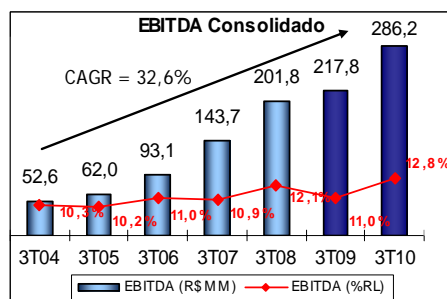
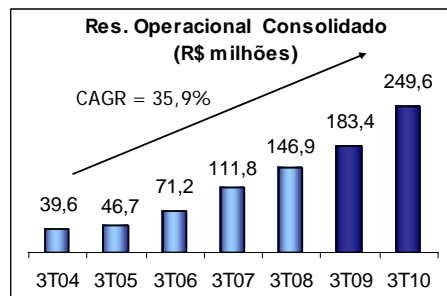


| Consolidado | | | Reapresentação | | Controladora | | |
|-------------|---------|-----------|-------------------------------|--|--------------|---------|-----------|
| 3T10 | 3T09 | Var. (%) | Destaque Financeiros (R\$ MM) | | 3T10 | 3T09 | Var. (%) |
| 2.558,0 | 2.294,3 | 11,5% | Receita Bruta | | 1.421,5 | 1.241,0 | 14,5% |
| 2.229,2 | 1.980,4 | 12,6% | Receita Líquida | | 1.202,6 | 1.032,5 | 16,5% |
| 675,8 | 587,2 | 15,1% | Lucro Bruto | | 348,7 | 298,1 | 17,0% |
| 30,3% | 29,7% | +0,6 p.p. | Margem Bruta (%RL) | | 29,0% | 28,9% | +0,1 p.p. |
| 286,2 | 217,8 | 31,4% | EBITDA | | 162,9 | 121,4 | 34,2% |
| 12,8% | 11,0% | +1,8 p.p. | Margem EBITDA (%RL) | | 13,5% | 11,8% | +1,7 p.p. |
| 58,8 | 8,5 | 591,8% | Lucro Líquido | | 53,2 | 2,3 | 2213,0% |
| 2,6% | 0,4% | +2,2 p.p. | Margem Líquida (%RL) | | 4,4% | 0,2% | +4,2 p.p. |



Sumário Executivo 3T10 – Comparativo a 3T09:

- Crescimento na **receita líquida (RL) consolidada** de **12,6%** e na **controladora** de **16,5%**;
- Crescimento na **receita líquida "mesmas lojas"** de **12%** no terceiro trimestre do ano e de **11%** no 9M10;
- **Despesas operacionais (com vendas e gerais/administrativas)** de **17,5%** da RL no consolidado e de **15,4%** da RL na controladora, o que representa uma **redução de 1,2 ponto percentual (p.p.)** no consolidado e uma **redução de 1,7 p.p.** na controladora;
- **EBITDA consolidado** de **R\$ 286,2 milhões** ou **12,8%** da RL, equivalente a um **crescimento de 31,4%**. Na controladora, **EBITDA** de **R\$ 162,9 milhões** ou **13,5%** da RL, representando um **crescimento de 34,2%**;
- **Lucro líquido consolidado** de **R\$ 58,8 milhões**, comparado a **R\$ 8,5 milhões** no 3T09, o que representa um ganho de 2,2 p.p. na margem líquida consolidada. **O Lucro líquido da controladora** de **R\$ 53,2 milhões**, comparado a **R\$ 2,3 milhões** no 3T09, o que representa um ganho de 4,2 p.p. na margem líquida da controladora;
- **Capital de Giro (controladora)** - melhora de **19 dias** no **capital de giro líquido**;
- **B2W** – Crescimento de **8%** na **receita bruta** consolidada e de **15%** no **EBITDA** consolidado no **3T10**;
- **FAI** - A **Financeira Americanas Itaú (FAI)** encerra o terceiro trimestre de 2010 com cerca de **2,7 milhões de cartões** emitidos e **R\$ 944 milhões de volume de recebíveis**. Ao final de Setembro, a participação dos **cartões da FAI (private label e co-branded)** atingiu **15%** das **vendas da controladora**;
- Programa **"SEMPRE MAIS BRASIL"** totalmente em linha: **35 lojas abertas** e **35 lojas programadas** para 2010.



• Gráficos – legenda "3T" significa terceiro trimestre de cada ano.
 • Apenas os valores do 3T09 e 3T10 estão em conformidade com o IFRS.
 • Os dados históricos estão em conformidade com as normas societárias estabelecidas para cada período.

ESTRUTURA DE VAREJO MULTICANAL

Estrutura de Varejo Multicanal:

Atendimento aos clientes via rede de lojas físicas, internet, telefone, catálogos, TV e quiosques.

Oferta de serviços financeiros através da FAI.

Lojas Americanas atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia chega aos seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços comercializados via internet, telefone, catálogos, TV e quiosques.

A **B2W – Companhia Global do Varejo**, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques. A participação da Lojas Americanas na B2W ao final do terceiro trimestre de 2010 era de 56,60%.

Merece destaque também a participação na **Financeira Americanas Itaú (FAI)**, *joint-venture* com o Banco Itaú, responsável pela oferta de crédito e produtos financeiros aos clientes.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas:



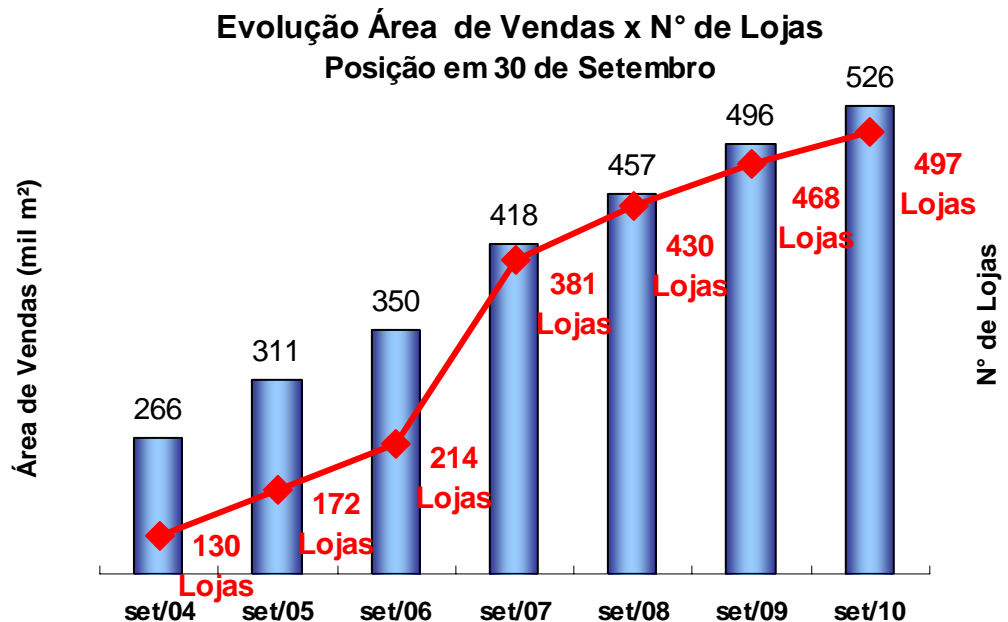
CONSIDERAÇÕES GERAIS

Apresentamos os comentários de desempenho relativos ao terceiro trimestre de 2010 da controladora (Lojas Americanas) e do consolidado (Lojas Americanas, controladas e controlada em conjunto).

Em **2010**, até o final de setembro, inauguramos **26 novas lojas**. Além das lojas inauguradas até o fim do terceiro trimestre, **abrimos mais 9 lojas** e temos **35 inaugurações programadas** para 2010.

Para **2011**, já temos mais de **50 lojas em estágio avançado de negociação**, o que demonstra o comprometimento da Companhia em continuar seu processo de expansão orgânica, gerando valor para seus acionistas.

A Companhia continua na sua estratégia operacional de **preservação do caixa** e os primeiros nove meses de 2010, assim como o ano de 2009, foi caracterizado pela melhor combinação entre o crescimento de vendas, rentabilidade, capital de giro e a estrutura de capital da empresa.



É importante mencionar, para a análise das margens em percentual da receita líquida (RL) da Companhia, que o Regime de Substituição Tributária do ICMS (ST) passou a vigorar em alguns estados brasileiros, principalmente no estado de São Paulo – onde se encontra a grande parte dos nossos fornecedores e onde temos 192 lojas. A ST, que altera a forma de recolhimento do ICMS para alguns segmentos de produtos, registra este tributo no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e não mais na linha de impostos sobre vendas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

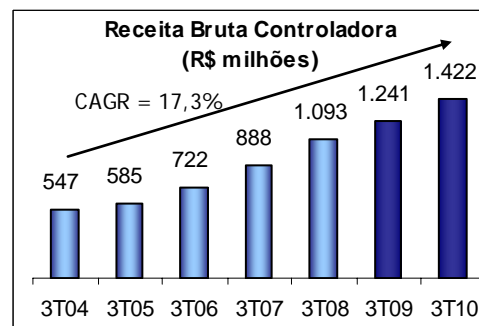
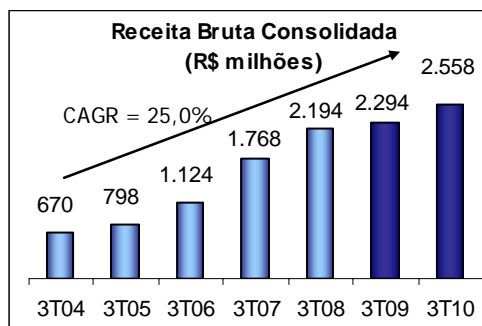
Receita Bruta

Receita Bruta Consolidada de R\$ 2,558 bilhões no 3T10

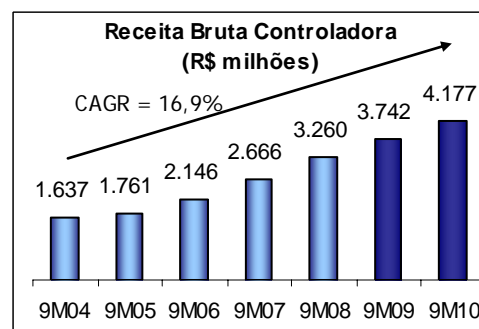
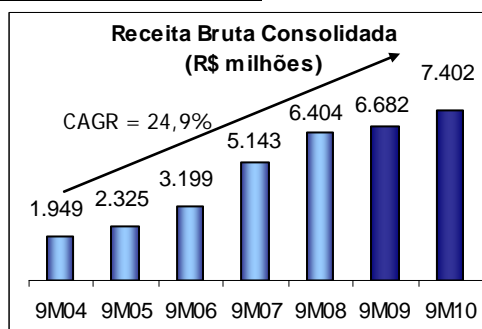
No terceiro trimestre de 2010 (3T10), a receita bruta consolidada da Companhia totalizou R\$ 2,558 bilhões, representando um crescimento de 11,5% contra o mesmo período de 2009 (3T09).

Na visão da controladora, a receita bruta no 3T10 totalizou R\$ 1,422 bilhão, comparada ao R\$ 1,241 bilhão registrado no 3T09, o equivalente a um crescimento de 14,5%.

Terceiro trimestre

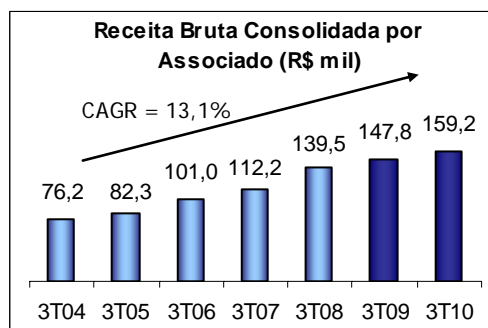


Acumulado até setembro



Receita Bruta Consolidada por Associado

No 3T10, a receita bruta consolidada por Associado foi de R\$ 159,2 mil, o equivalente a um crescimento de 7,7%, em relação ao 3T09.



Crescimento de 12% da Receita Líquida no conceito "mesmas lojas" no 3T10 vs. 3T09

Receita Líquida

No 3T10, a receita líquida consolidada de Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 2,229 bilhões, comparada ao R\$ 1,980 bilhão registrado no 3T09, o equivalente a um crescimento de 12,6%.

A receita líquida da controladora no 3T10 foi de R\$ 1,203 bilhão, comparada ao R\$ 1,033 bilhão registrado no 3T09, o equivalente a um crescimento de 16,5%.

No conceito "mesmo número de lojas", o crescimento da receita líquida do terceiro trimestre de 2010 em relação ao 3T09 foi de 12%.

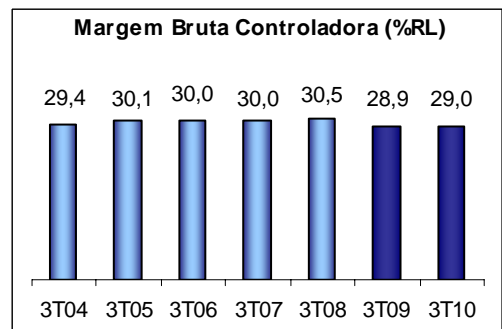
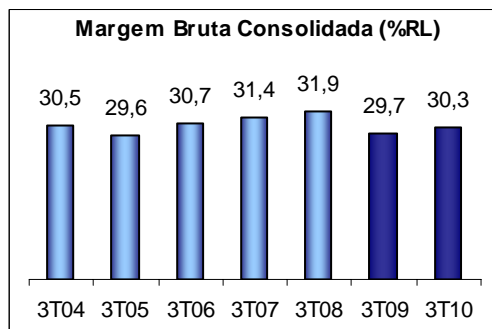
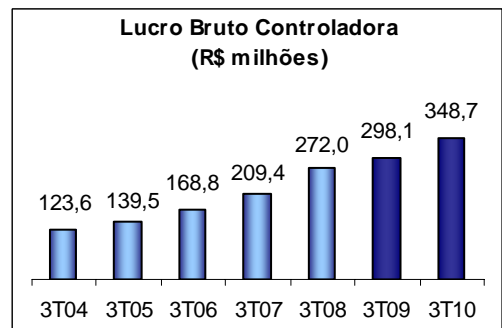
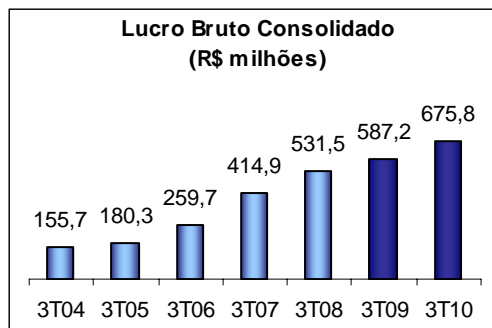
Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 3T10 atingiu R\$ 675,8 milhões. A margem bruta consolidada no 3T10 foi de 30,3% da receita líquida (RL), comparada à margem de 29,7% verificada no 3T09.

Na controladora, a margem bruta do 3T10 foi de 29,0% da RL, 0,1 p.p. acima do registrado no 3T09.

Em 2010 assim como ao longo de 2009, novas categorias foram introduzidas no regime de substituição tributária principalmente no estado de São Paulo, o que afeta a margem bruta, porque no regime de substituição tributária o registro do ICMS passa a incidir no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e não mais na linha de impostos sobre venda.

Analisando a margem bruta sobre a receita bruta, para expurgar o efeito da substituição tributária, a margem bruta da controladora no 3T10 foi de 24,5%, comparada a 24,0% no 3T09, o que representa um ganho de 0,5 p.p. entre os períodos.

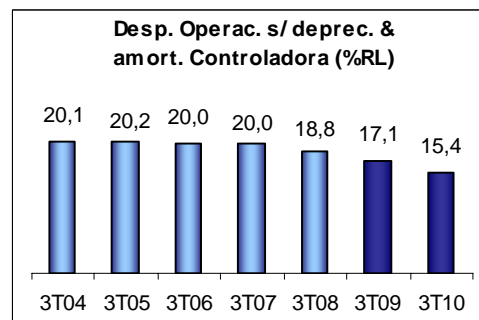
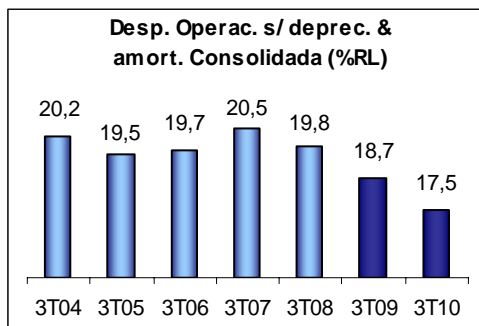


Despesas Operacionais

No 3T10, as despesas operacionais (com vendas e gerais/administrativas) consolidadas totalizaram R\$ 389,6 milhões, ou 17,5% da receita líquida (RL), contra R\$ 369,4 milhões, ou 18,7% da RL, no 3T09.

Deve-se considerar nesta análise a abertura de 35 lojas nos últimos doze meses, a evolução das vendas do nosso comércio eletrônico, que cresceram 8% no terceiro trimestre de 2010, e a Financeira Americanas Itaú, que cresceu sua carteira de recebíveis em 45,5%, atingindo um patamar de R\$ 944 milhões (50% consolidado na Lojas Americanas).

Na visão da Controladora, as despesas operacionais (com vendas e gerais/administrativas) no 3T10 atingiram R\$ 185,8 milhões, ou 15,4% da RL, uma redução de 1,7 p.p. (%RL) em relação ao 3T09.



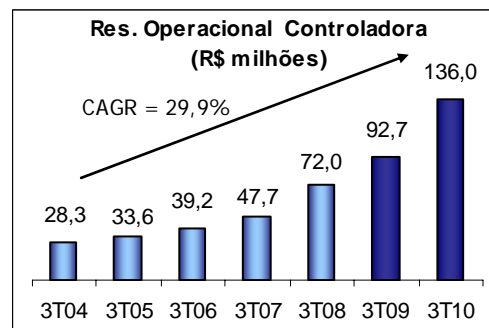
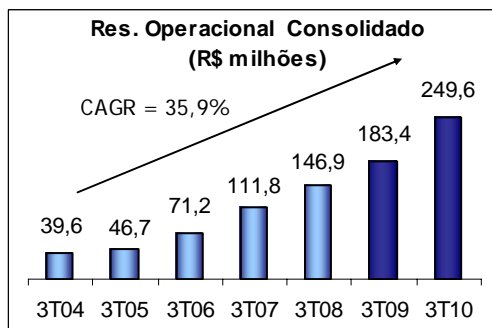
Resultado Operacional

**3T10 vs. 3T09 –
Crescimento de 36,1%
no resultado
operacional consolidado**

No 3T10, o resultado operacional* consolidado foi de R\$ 249,6 milhões, representando um crescimento de 36,1% quando comparado ao 3T09. A margem operacional (%RL) do 3T10 apresentou um crescimento de 1,9 p.p. em relação ao 3T09 (%RL).

A evolução na performance operacional de Lojas Americanas e suas controladas, que nos últimos seis anos apresentou uma taxa de crescimento anual média (CAGR) de 35,9%, indica que a estratégia da Companhia converge para a consolidação das vantagens competitivas e vem agregando oportunidades para o crescimento de rentabilidade no longo prazo.

O lucro operacional da controladora no 3T10 foi de R\$ 136,0 milhões, o equivalente a um crescimento de 46,7% quando comparado ao verificado no 3T09. A margem operacional (%RL) apresentou um crescimento de 2,3 p.p. em relação ao 3T09 (%RL).



* Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro, da Equivalência Patrimonial e das Outras receitas (despesas) operacionais.

EBITDA

No 3T10, o EBITDA* consolidado totalizou R\$ 286,2 milhões, representando 31,4% de crescimento em relação ao mesmo período de 2009. A margem EBITDA consolidada foi de 12,8% da receita líquida no 3T10 comparada aos 11,0% da RL registrada no 3T09.

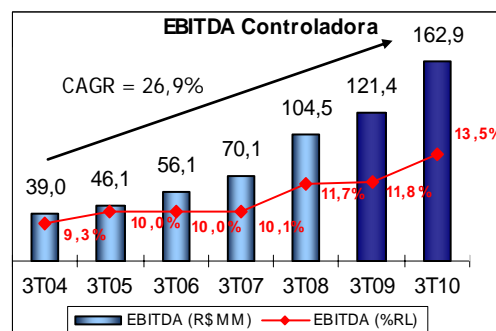
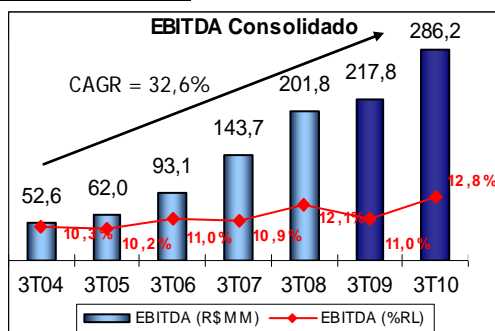
No 3T10, o EBITDA da controladora alcançou R\$ 162,9 milhões, o equivalente a um crescimento de 34,2% quando comparado ao mesmo período de 2009. A margem EBITDA da controladora no período foi de 13,5%, 1,7 p.p. acima da apresentada no 3T09.

Apresentamos a seguir a tabela do EBITDA aberto por empresa:

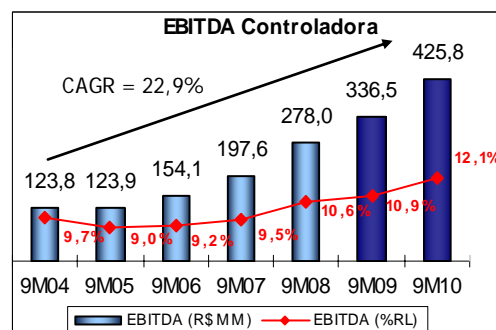
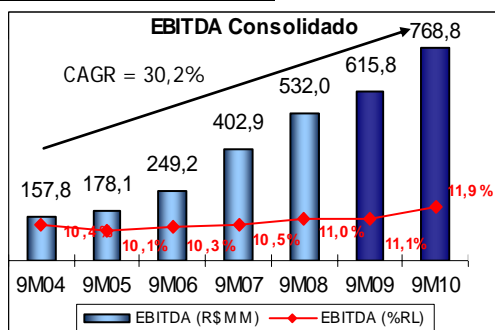
| Reapresentação | 3T10 | %RL | 3T09 | %RL | Var. (\$) | Var. (%) |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| EBITDA | 286,2 | 12,8% | 217,8 | 11,0% | 68,4 | 31,4% |
| LOJAS AMERICANAS | 162,9 | 13,5% | 121,4 | 11,8% | 41,5 | 34,2% |
| B2W | 127,7 | 12,1% | 111,0 | 11,4% | 16,7 | 15,0% |
| FAI, BWU e OUTROS | (4,4) | - | (14,6) | - | 10,2 | -69,9% |

É importante observar que o EBITDA tem crescido constantemente a um patamar superior ao crescimento registrado pela receita bruta. No período entre 3T04 e 3T10, a taxa composta de crescimento anual (CAGR) no EBITDA consolidado foi de 32,6% comparada a uma taxa de 25,0% na receita bruta consolidada. Já na controladora, no mesmo período, o CAGR foi de 26,9% no EBITDA e de 17,3% na Receita Bruta.

Terceiro trimestre



Acumulado até setembro



* EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Vendas por Meios de Pagamentos

A abertura das vendas por meios de pagamentos nos nove primeiros meses de 2010 e 2009 pode ser verificada na tabela abaixo:

| Vendas por Meios de Pagamentos | | | | | | |
|--------------------------------|--------------|------|-------|-------------|------|-------|
| Meios de Pagamentos | Controladora | | | Consolidado | | |
| | 9M10 | 9M09 | VAR. | 9M10 | 9M09 | VAR. |
| Dinheiro | 54% | 53% | +1 pp | 41% | 39% | +2 pp |
| Cheque | 1% | 1% | - | 0% | 0% | - |
| Cartão de Crédito | 31% | 32% | -1 pp | 46% | 51% | -5 pp |
| Cartões de Marca Própria* | 14% | 14% | - | 13% | 10% | +3 pp |

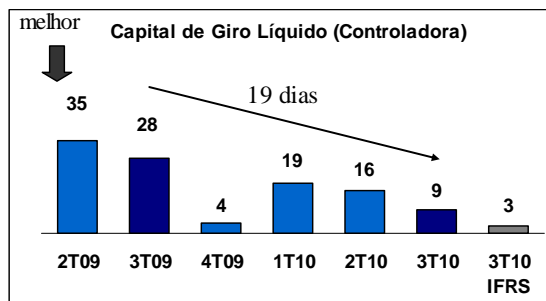
*Considera os cartões de marca própria da Financeira Americanas Itaú e do Submarino Finance.

Capital de Giro [ganho de 19 dias no capital de giro líquido do 3T10 vs. 3T09]

Ganho de 19 dias no capital de giro líquido da Controladora no 3T10 vs. 3T09.

Para manter a comparabilidade na análise, na antiga norma contábil o capital de giro líquido da controladora no 3T10 apresentou uma melhora de 19 dias quando comparado com o terceiro trimestre de 2009. Ao final do 3T10, o capital de giro líquido em IFRS foi de 3 dias.

A evolução do capital de giro líquido da Lojas Americanas no 3T10 demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.



Dias de capital de giro líquido: (dias de estoque – dias de fornecedor + dias de contas a receber)

Resultado Financeiro

No 3T10, a despesa financeira líquida foi de R\$ 139,1 milhões na visão consolidada. No terceiro trimestre do ano anterior, este mesmo indicador foi de R\$ 140,6 milhões.

Na controladora, a despesa financeira líquida no 3T10 foi de R\$ 69,5 milhões contra R\$ 65,0 milhões no 3T09.

Vale ressaltar que, para uma melhor avaliação do resultado financeiro líquido da controladora, temos que consolidar as receitas e despesas financeiras das controladas não operacionais (Klanil, Louise, BWU e outras). Desta forma, demonstramos na tabela a seguir, uma visão do resultado financeiro com estes efeitos.

| Reapresentação | | | | |
|--|----------------|----------------|--------------|---------------|
| Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM | 3T10 | 3T09 | Variação | |
| | | | R\$ MM | % |
| (+) Juros e variação monetária das aplicações financeiras | 22,2 | 9,8 | 12,4 | 126,5% |
| (+) AVP de contas a receber | 11,4 | 7,0 | 4,4 | 62,9% |
| (=) Total Receita Financeira | 33,6 | 16,8 | 16,8 | 100,0% |
| (+) Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos | (73,6) | (57,4) | -16,2 | 28,2% |
| (+) Variação monetária do passivo fiscal | (2,7) | (3,2) | 0,5 | -15,6% |
| (+) Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras | (5,1) | (3,7) | -1,4 | 37,8% |
| (+) AVP de Fornecedor | (21,7) | (17,5) | -4,2 | 24,0% |
| (=) Total Despesa Financeira | (103,1) | (81,8) | -21,3 | 26,0% |
| Res. Financ. Líq. Controladora (antes das controladas não operacionais e FAI) | (69,5) | (65,0) | -4,5 | 6,9% |
| (+) Resultado Financeiro Líquido controladas não operacionais e FAI | 10,2 | (0,5) | 10,7 | -2140,0% |
| Res. Financ. Líq. Controladora (após as controladas não operacionais e FAI) | (59,3) | (65,5) | 6,2 | -9,5% |
| (+) Resultado Financeiro Líquido B2W - consolidado | (79,8) | (75,1) | -4,7 | 6,3% |
| Resultado Financeiro Líquido Consolidado | (139,1) | (140,6) | 1,5 | -1,1% |

A despesa financeira líquida da controladora no terceiro trimestre de 2010, considerando os efeitos mencionados e antes da B2W, foi de R\$ 59,3 milhões, representando uma redução de 9,5% em relação à despesa de R\$ 65,5 milhões registrada no terceiro trimestre de 2009.

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

Lucro Líquido e Resultado por Ação

O lucro líquido consolidado do terceiro trimestre de 2010 foi de R\$ 58,8 milhões, comparado aos R\$ 8,5 milhões registrados no mesmo período de 2009. O Lucro líquido da controladora, foi de R\$ 53,2 milhões comparado aos R\$ 2,3 milhões registrado no 3T09.

É importante destacar que no 3T10, o lucro líquido consolidado por ação em circulação (excluindo as ações em tesouraria), foi de R\$ 0,08055 significativamente superior ao montante de R\$ 0,01169 apresentado no ano anterior. O lucro líquido da controladora por ação em circulação (excluindo as ações em tesouraria), foi de R\$ 0,07277 significativamente superior ao montante de R\$ 0,00322 apresentado no 3T09.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA ao lucro líquido na controladora:

| CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO R\$MM | Lojas Americanas (Controladora) | | | |
|--|---------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| | 3T10 | 3T09 | Var. (\$) | Var. (%) |
| EBITDA | 162,9 | 121,4 | 41,5 | 34,2% |
| (+) Depreciação/Amortização | (26,9) | (28,7) | 1,8 | -6,3% |
| (+) Resultado Financeiro Controladora | (69,5) | (65,0) | (4,5) | 6,9% |
| (+) Equivalência B2W | 7,4 | 2,9 | 4,5 | 155,2% |
| (+) Equivalência FAI | (4,0) | (7,9) | 3,9 | -49,4% |
| (+) Equiv. Outras controladas / Outras rec. (desp.) operac.* | 6,0 | (12,2) | 18,2 | -149,2% |
| (+) Imposto de renda e contribuição social | (22,7) | (8,2) | (14,5) | 176,8% |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 53,2 | 2,3 | 50,9 | 2213,0% |
| LUCRO POR AÇÃO | R\$ 0,07277 | R\$ 0,00322 | R\$ 0,06956 | 2162,5% |
| AÇÕES EM CIRCULAÇÃO | 730.459 | 725.950 | | |

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ENDIVIDAMENTO

Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período de 01/10/2009 a 30/09/2010:

- Investimentos da Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) de R\$ 409 milhões;
- Pagamento de dividendos no valor de R\$ 38,4 milhões, referentes ao resultado de 2009, pagos em 12 de abril de 2010.

Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 30/09/2010 foram de R\$ 4.231,9 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 3.216,9 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito + 50% do financiamento a clientes da FAI) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 1.015,0 milhões.

| Endividamento Consolidado | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2010 | 30/06/2010 | 30/09/2009 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.085,0 | 964,8 | 1.069,9 |
| Debêntures curto prazo | 339,9 | 174,7 | 21,3 |
| Endividamento de Curto Prazo | 1.424,9 | 1.139,5 | 1.091,2 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.288,0 | 2.358,5 | 1.881,1 |
| Debêntures longo prazo | 519,0 | 586,2 | 730,2 |
| Endividamento de Longo Prazo | 2.807,0 | 2.944,7 | 2.611,3 |
| Endividamento Bruto | 4.231,9 | 4.084,2 | 3.702,5 |
| Caixas e bancos | 122,2 | 94,4 | 66,5 |
| Aplicações Financeiras | 1.557,8 | 1.546,8 | 1.371,0 |
| Cartões de crédito/débito clientes | 1.061,5 | 841,2 | 553,8 |
| Financiamento a clientes - FAI (50%) | 475,4 | 452,6 | 327,2 |
| Disponibilidades Totais | 3.216,9 | 2.935,0 | 2.318,5 |
| (Endividamento) / Caixa Líquido | (1.015,0) | (1.149,2) | (1.384,0) |
| Prazo médio de vencimento da dívida | 740 | 782 | 772 |

Como se pode observar na tabela anterior, o endividamento líquido consolidado da Companhia reduziu R\$ 369,0 milhões quando comparado com Setembro de 2009 e o prazo médio de vencimento da dívida manteve-se em um patamar superior a 24 meses (740 dias).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo de 2009 e durante 2010, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

INVESTIMENTOS E EXPANSÃO

Investimentos na Controladora

Investimentos na visão controladora totalizaram R\$ 111,8 milhões até Setembro de 2010, com foco na inauguração e reforma de lojas.

A Lojas Americanas, na visão da controladora investiu até Setembro de 2010 o total de R\$ 111,8 milhões, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel, no valor de R\$ 15,2 milhões.

A tabela a seguir detalha a distribuição dos investimentos da Lojas Americanas controladora até Setembro de 2010:

| | R\$ milhões | % |
|------------------------------------|--------------|-------------|
| Inaugurações / Reformas | 69,1 | 62% |
| Tecnologia / Logística / Operações | 27,5 | 25% |
| Bens destinados a aluguel | 15,2 | 13% |
| TOTAL | 111,8 | 100% |

Expansão da Rede de Lojas

Abertura de 35 lojas até o momento – 23 no modelo Tradicional e 12 no modelo Express.

Temos o objetivo de criar valor para os nossos acionistas, seguindo o lema interno “Queremos Sempre Mais”. O projeto de expansão das atividades de Lojas Americanas se dá através de três principais frentes: Lojas Americanas (varejo físico), B2W (Internet, televidas, catálogos, TV e quiosques) e Financeira Americanas Itaú (produtos financeiros).

Nos últimos nove anos, Lojas Americanas ampliou sua rede de lojas em cinco vezes, por meio do seu programa de expansão orgânica e da aquisição da BWU, empresa que detinha a marca BLOCKBUSTER® no país.

Em 2010, até o momento, em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, inauguramos 35 novas lojas e decidimos pela transferência de cinco lojas BLOCKBUSTER® para unidades da Lojas Americanas.

Além das lojas inauguradas, temos outras 35 inaugurações programadas para 2010.

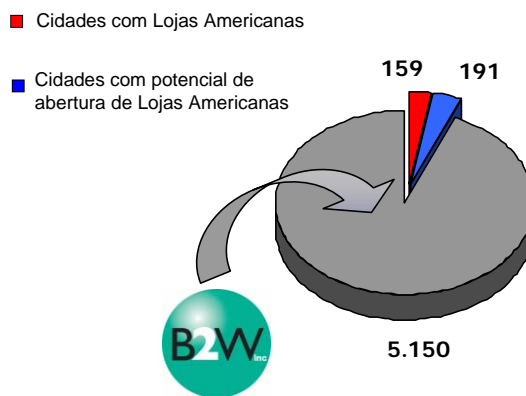
Lojas Inauguradas em 2010 até o momento:

| Estado | Lojas Tradicionais | Lojas Express | Área de Vendas (m ²) |
|--------------|--------------------|---------------|----------------------------------|
| BA | 2 | - | 1.992 |
| CE | 2 | - | 1.912 |
| DF | 1 | - | 959 |
| ES | 1 | - | 833 |
| GO | 1 | - | 798 |
| MA | 3 | - | 3.177 |
| MG | - | 1 | 630 |
| MS | 1 | - | 1.583 |
| PA | 3 | - | 3.482 |
| PE | 1 | 1 | 1.347 |
| RJ | 2 | 3 | 3.772 |
| RN | 1 | - | 1.180 |
| SC | 1 | - | 902 |
| SP | 3 | 7 | 6.310 |
| TO | 1 | - | 1.166 |
| Total | 23 | 12 | 30.043 |

Plano de Expansão para os próximos 4 anos – “SEMPRE MAIS BRASIL”

Para os próximos 4 anos (período entre 2010 e 2013), estamos planejando a abertura de 400 novas lojas no Brasil.

Atualmente, todas as lojas da Companhia estão localizadas em apenas 159 das mais de 5,5 mil cidades do país, o que demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para abrir lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos. Conforme ilustra o gráfico a seguir, através de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA[®] (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em aproximadamente mais 200 cidades além das em que já operamos.



Distribuição para todo o território Nacional

Ao final de 2009 nossas lojas estavam localizadas em 22 Estados do país mais o Distrito Federal, com uma distribuição de 66% na região Sudeste, 19% no Sul/Centro-Oeste e 15% no Norte/Nordeste. Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, o plano de expansão para essas novas cidades pode beneficiar especialmente as regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste, conforme demonstrado na projeção de inaugurações da tabela a seguir.

| Distribuição de Lojas por Região | | | | | | |
|----------------------------------|------------|-------------|-----------------------------|-------------|------------|-------------|
| | Dez/2009 | % | Inaugurações 2010 - 2013 | % | Dez/2013* | % |
| SE | 316 | 66% | 200 | 50% | 516 | 59% |
| NE | 61 | 13% | 90 | 22% | 151 | 17% |
| N | 9 | 2% | 40 | 10% | 49 | 6% |
| CO | 38 | 8% | 40 | 10% | 78 | 9% |
| S | 52 | 11% | 30 | 8% | 82 | 9% |
| TOTAL | 476 | 100% | 400 | 100% | 876 | 100% |

*Estimativa de número de lojas por região ao final de 2013.

Assim como ocorreu historicamente, o crescimento deve ser na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas entre 1.300 m² e 1.500 m²) e 30% em lojas Express (área média de vendas entre 300 m² e 500 m²).

A tabela abaixo demonstra a estimativa de abertura de lojas para os próximos quatro anos:

| Ano | Número de Lojas |
|------|-----------------|
| 2010 | 60 a 70 |
| 2011 | 90 a 100 |
| 2012 | 110 a 120 |
| 2013 | 120 a 130 |

Preveremos ainda, para suportar a distribuição das mercadorias para as lojas, a inauguração de dois novos Centros de Distribuição, localizados nas regiões Centro-Oeste e Sul.

É importante mencionar que a atual posição de caixa da empresa e a geração de caixa futura, atreladas ao alongamento do perfil da dívida, nos deixam confortáveis para fazer frente ao investimento esperado, que deve se aproximar a R\$ 1,0 bilhão.

| Investimentos (2010 a 2013) - R\$MM | |
|-------------------------------------|--------------|
| Inaugurações/Reformas | 720 |
| Tecnologia/Logística/Operações | 280 |
| Total | 1.000 |

Em 2006 foi aprovado um empréstimo de aproximadamente R\$ 220 milhões com o BNDES, com o objetivo de expansão, modernização e padronização da rede de lojas e atualização tecnológica para os últimos três anos. Assim como fizemos no passado, estamos dando entrada com um projeto no BNDES para o programa de expansão entre 2010 e 2013, que estamos chamando de **"SEMPRE MAIS BRASIL"**.

Finalmente, gostaríamos de reforçar que "continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes".

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

Apresentamos a seguir os destaques dos resultados do terceiro trimestre (3T10) e dos nove primeiros meses de 2010 (9M10) da nossa subsidiária B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3).

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.



AMERICANAS.COM

Submarino

shop time

B2W – Crescimento de 0,7 p.p. na margem EBITDA (%RB) do 3T10 vs. 3T09



Submarino Finance

B2W VIAGENS

ingresso.com

B2W – Expansão internacional da venda de ingressos. Além da presença no México e na Argentina, já presente em 96 salas no Chile

✓ **Receita Bruta (RB): +8% no 3T10 e +9% no 9M10**

No 3T10, a RB atingiu R\$1.173,1MM, crescimento de 8% em relação ao 3T09. O crescimento obtido no 9M10 foi de 9%, em comparação ao 9M09.

✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Adm.: redução de 0,7 p.p. no 3T10 e de 0,6 p.p. no 9M10 (%RB)**

As despesas foram de R\$156,5MM no 3T10, apresentando redução de 0,7 p.p vs o 3T09, quando calculada como % da RB. No 9M10, a redução foi de 0,6 p.p. em relação ao 9M09.

✓ **EBITDA: +15% no 3T10 e +13% no 9M10**

O EBITDA atingiu R\$127,7MM no 3T10, +15% em relação ao 3T09. No 9M10, atingiu R\$353,3MM, crescimento de 13% contra o 9M09.

✓ **Margem EBITDA: +0,7 p.p. no 3T10 (%RB)**

A Margem EBITDA foi de 10,9% da RB no 3T10, um crescimento de 0,7 p.p. contra os 10,2% da RB no 3T09. No 9M10 a margem foi de 10,9%.

✓ **Capital de Giro Líquido: 95 dias no 3T10**

O ciclo de caixa da Controladora no 3T10 foi de 95 dias, apresentando evolução de 2 dias em relação ao 3T09. Em IFRS o ciclo de caixa da Controladora foi 116 dias.

✓ **Expansão internacional de vendas de ingressos**

Dando continuidade ao Plano de Expansão Internacional, além da presença no México e na Argentina, a B2W iniciou a venda de ingressos em 96 salas de cinema no Chile.

✓ **Cartão Submarino atinge 30% de participação nas vendas**

Participação nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 30% no mês de setembro/2010.

✓ **Resultados da Controladora:**

- Receita Bruta: totalizou R\$1.073,1MM no 3T10, com crescimento de 7% em relação ao 3T09. No 9M10 o crescimento foi de 9% comparado ao 9M09.
- EBITDA: totalizou R\$116,0MM no 3T10, crescendo 22% em relação ao 3T09. No 9M10 o crescimento foi de 15%.

FINANCEIRA AMERICANAS ITAÚ - FAI

A Financeira Americanas Itaú (FAI) dedica-se ao financiamento de compras, através de cartões de crédito de marca própria (*private label*) e dos cartões Visa e Mastercard (*co-branded*), oferta de crédito pessoal e outros produtos e serviços financeiros (seguros e garantia estendida).

Sua atuação ocorre por intermédio dos pontos de venda da Lojas Americanas, pela internet (Americanas.com e Shoptime) e pelo canal de TV Shoptime.

Ao longo do segundo semestre de 2008, foi implementada a nova estratégia para a oferta dos produtos *private label* e *co-branded* como sendo os principais meios de pagamentos dentro das Lojas Americanas e nas operações de internet, bem como a desaceleração da oferta de empréstimo pessoal.

A nova forma de atuação motivou a necessidade de investimentos para o aumento da base de clientes (cartões *private label* e *co-branded*), sendo que, ao final do terceiro trimestre de 2010, a FAI já havia emitido cerca de 2,7 milhões de cartões, sendo 2,2 milhões de *private label*, 453 mil *co-branded* e 16 mil de empréstimo pessoal.

Ao final de Setembro de 2010, a participação dos cartões da FAI (*private label* e *co-branded*) atingiu 15% das vendas da controladora.

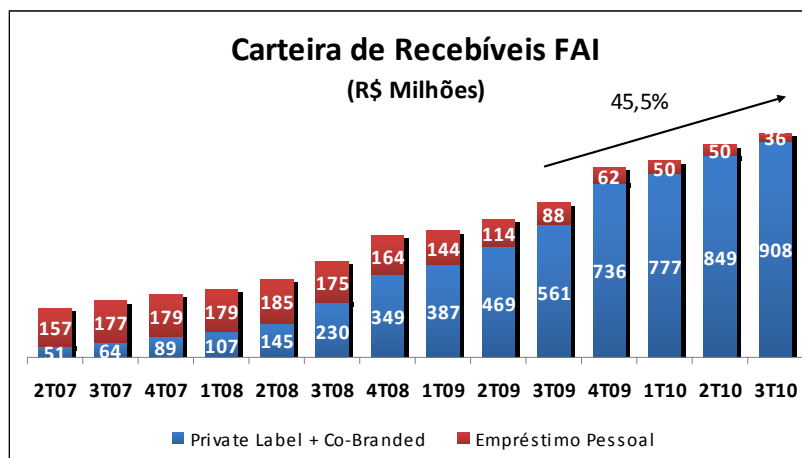
A carteira de recebíveis em Setembro de 2010 atingiu R\$ 944 milhões e apresentou um crescimento de 45,5% em relação a Setembro de 2009. O *mix* da carteira atual é composto de 3,8% de empréstimo pessoal e 96,2% de cartões, sendo que no mesmo período do ano anterior era de 13,6% de empréstimo pessoal e 86,4% de cartões.

Esta transformação colaborou para a melhora do índice de perda sobre carteira, que passou de 7% no 3T09, para 6% no 3T10.

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, podemos observar a evolução da operação, resultando em um aumento de 66% do Resultado Bruto da Intermediação somado às Receitas de Prestação de Serviços.

Participação dos Cartões FAI (*private label* e *co-branded*) atingiu 15% das vendas da controladora ao final de Setembro de 2010.

A Financeira Americanas Itaú encerra o 3T10 com cerca de 2,7 milhões de cartões emitidos e R\$ 944 milhões de volume de recebíveis.



Glossário:

Faturamento: Compras realizadas com os cartões Americanas, à vista ou a prazo, e liberações de empréstimo pessoal.

Carteira de recebíveis: Valores a receber referentes ao faturamento.

Resultado Bruto da Intermediação + Prestação de Serviços: Receitas auferidas sobre a carteira de recebíveis decorrentes da apropriação de juros, tarifas de serviços prestados e seguros, líquida das despesas da intermediação financeira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Sobre a Lojas Americanas S.A.

Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (23 estados mais o Distrito Federal), com 506 lojas – 303 no formato Tradicional, 201 no formato Express e 2 no formato BLOCKBUSTER® - equivalentes a 533 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.500 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequado às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas.

A Lojas Americanas garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Mundos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confeção e Alimentos de Conveniência.

O varejo físico de Lojas Americanas conta com três centros de distribuição localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As ações da Lojas Americanas estão listadas na **BM&FBOVESPA** sob os códigos **LAME3 (ordinárias)** e **LAME4 (preferenciais)**.

“Queremos sempre mais”

Demonstração do Resultado da Controladora

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO CONTROLADORA (R\$ MM) | 3T10 | | | 3T09 | | | 9M10 | | | 9M09 | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| | Reapresentação | Reapresentação | Var % | Reapresentação | Reapresentação | Var % | Reapresentação | Reapresentação | Var % | Reapresentação | Reapresentação | Var % |
| Receita Bruta de Vendas e Serviços | 1.421,5 | 1.241,0 | 14,5% | 1.421,5 | 1.241,0 | 14,5% | 4.177,2 | 3.741,7 | 11,6% | 4.177,2 | 3.741,7 | 11,6% |
| Impostos, devoluções e descontos | (218,9) | (208,5) | 5,0% | (218,9) | (208,5) | 5,0% | (649,8) | (665,8) | -2,4% | (649,8) | (665,8) | -2,4% |
| Receita Líquida de Vendas e Serviços | 1.202,6 | 1.032,5 | 16,5% | 1.202,6 | 1.032,5 | 16,5% | 3.527,4 | 3.075,9 | 14,7% | 3.527,4 | 3.075,9 | 14,7% |
| Custo das Mercadorias Vendidas e serviços prestados | (853,9) | (734,4) | 16,3% | (853,9) | (734,4) | 16,3% | (2.515,3) | (2.193,3) | 14,7% | (2.515,3) | (2.193,3) | 14,7% |
| Lucro Bruto | 348,7 | 298,1 | 17,0% | 348,7 | 298,1 | 17,0% | 1.012,1 | 882,6 | 14,7% | 1.012,1 | 882,6 | 14,7% |
| <i>Margem Bruta (% RL)</i> | 29,0% | 28,9% | +0,1 p.p. | 29,0% | 28,9% | +0,1 p.p. | 28,7% | 28,7% | - | 28,7% | 28,7% | - |
| Despesas (Receitas) Operacionais | (212,7) | (205,4) | 3,6% | (212,7) | (205,4) | 3,6% | (658,2) | (631,7) | 4,2% | (658,2) | (631,7) | 4,2% |
| Com vendas | (174,1) | (169,8) | 2,5% | (174,1) | (169,8) | 2,5% | (540,9) | (504,4) | 7,2% | (540,9) | (504,4) | 7,2% |
| Gerais e administrativas | (11,7) | (6,9) | 69,6% | (11,7) | (6,9) | 69,6% | (45,4) | (41,7) | 8,9% | (45,4) | (41,7) | 8,9% |
| Depreciação e amortização | (26,9) | (28,7) | -6,3% | (26,9) | (28,7) | -6,3% | (71,9) | (85,6) | -16,0% | (71,9) | (85,6) | -16,0% |
| <i>Despesas Operacionais (% RL)</i> | 17,7% | 19,9% | -2,2 p.p. | 17,7% | 19,9% | -2,2 p.p. | 18,7% | 20,5% | -1,8 p.p. | 18,7% | 20,5% | -1,8 p.p. |
| Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência | 136,0 | 92,7 | 46,7% | 136,0 | 92,7 | 46,7% | 353,9 | 250,9 | 41,1% | 353,9 | 250,9 | 41,1% |
| <i>Margem Operacional (% RL)</i> | 11,3% | 9,0% | +2,3 p.p. | 11,3% | 9,0% | +2,3 p.p. | 10,0% | 8,2% | +1,8 p.p. | 10,0% | 8,2% | +1,8 p.p. |
| Resultado Financeiro - Líquido | (69,5) | (65,0) | 6,9% | (69,5) | (65,0) | 6,9% | (197,8) | (214,2) | -7,7% | (197,8) | (214,2) | -7,7% |
| Equivalência Patrimonial | 9,9 | (11,6) | -185,3% | 9,9 | (11,6) | -185,3% | 32,8 | (4,0) | -920,0% | 32,8 | (4,0) | -920,0% |
| Outras receitas (despesas) operacionais* | (0,5) | (5,6) | -91,1% | (0,5) | (5,6) | -91,1% | (1,0) | (5,7) | -82,5% | (1,0) | (5,7) | -82,5% |
| IR e CS | (22,7) | (8,2) | 176,8% | (22,7) | (8,2) | 176,8% | (54,3) | (11,4) | 376,3% | (54,3) | (11,4) | 376,3% |
| Lucro Líquido | 53,2 | 2,3 | 2213,0% | 53,2 | 2,3 | 2213,0% | 133,6 | 15,6 | 756,4% | 133,6 | 15,6 | 756,4% |
| <i>Margem Líquida (% RL)</i> | 4,4% | 0,2% | +4,2 p.p. | 4,4% | 0,2% | +4,2 p.p. | 3,8% | 0,5% | +3,3 p.p. | 3,8% | 0,5% | +3,3 p.p. |
| EBITDA | 162,9 | 121,4 | 34,2% | 162,9 | 121,4 | 34,2% | 425,8 | 336,5 | 26,5% | 425,8 | 336,5 | 26,5% |
| <i>Margem EBITDA (% RL)</i> | 13,5% | 11,8% | +1,7 p.p. | 13,5% | 11,8% | +1,7 p.p. | 12,1% | 10,9% | +1,2 p.p. | 12,1% | 10,9% | +1,2 p.p. |

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

Demonstração do Resultado Consolidado

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO CONSOLIDADO (R\$ MM) | 3T10 | | | 3T09 | | | 9M10 | | | 9M09 | | |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | Reapresentação | Reapresentação | Var % | Reapresentação | Reapresentação | Var % | Reapresentação | Reapresentação | Var % | Reapresentação | Reapresentação | Var % |
| Receita Bruta de Vendas e Serviços | 2.558,0 | 2.294,3 | 11,5% | 2.558,0 | 2.294,3 | 11,5% | 7.401,6 | 6.682,1 | 10,8% | 7.401,6 | 6.682,1 | 10,8% |
| Impostos, devoluções e descontos | (328,8) | (313,9) | 4,7% | (328,8) | (313,9) | 4,7% | (957,9) | (1.111,0) | -13,8% | (957,9) | (1.111,0) | -13,8% |
| Receita Líquida de Vendas e Serviços | 2.229,2 | 1.980,4 | 12,6% | 2.229,2 | 1.980,4 | 12,6% | 6.443,7 | 5.571,1 | 15,7% | 6.443,7 | 5.571,1 | 15,7% |
| Custo das Mercadorias Vendidas e serviços prestados | (1.553,4) | (1.393,2) | 11,5% | (1.553,4) | (1.393,2) | 11,5% | (4.502,7) | (3.852,0) | 16,9% | (4.502,7) | (3.852,0) | 16,9% |
| Lucro Bruto | 675,8 | 587,2 | 15,1% | 675,8 | 587,2 | 15,1% | 1.941,0 | 1.719,1 | 12,9% | 1.941,0 | 1.719,1 | 12,9% |
| <i>Margem Bruta (% RL)</i> | 30,3% | 29,7% | +0,6 p.p. | 30,3% | 29,7% | +0,6 p.p. | 30,1% | 30,9% | -0,8 p.p. | 30,1% | 30,9% | -0,8 p.p. |
| Despesas (Receitas) Operacionais | (426,2) | (403,8) | 5,5% | (426,2) | (403,8) | 5,5% | (1.264,9) | (1.205,0) | 5,0% | (1.264,9) | (1.205,0) | 5,0% |
| Com vendas | (357,3) | (341,0) | 4,8% | (357,3) | (341,0) | 4,8% | (1.066,1) | (1.000,7) | 6,5% | (1.066,1) | (1.000,7) | 6,5% |
| Gerais e administrativas | (32,3) | (28,4) | 13,7% | (32,3) | (28,4) | 13,7% | (106,1) | (102,6) | 3,4% | (106,1) | (102,6) | 3,4% |
| Depreciação e amortização | (36,6) | (34,4) | 6,4% | (36,6) | (34,4) | 6,4% | (92,7) | (101,7) | -8,8% | (92,7) | (101,7) | -8,8% |
| <i>Despesas Operacionais (% RL)</i> | 19,1% | 20,4% | -1,3 p.p. | 19,1% | 20,4% | -1,3 p.p. | 19,6% | 21,6% | -2,0 p.p. | 19,6% | 21,6% | -2,0 p.p. |
| Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência | 249,6 | 183,4 | 36,1% | 249,6 | 183,4 | 36,1% | 676,1 | 514,1 | 31,5% | 676,1 | 514,1 | 31,5% |
| <i>Margem Operacional (% RL)</i> | 11,2% | 9,3% | +1,9 p.p. | 11,2% | 9,3% | +1,9 p.p. | 10,5% | 9,2% | +1,3 p.p. | 10,5% | 9,2% | +1,3 p.p. |
| Resultado Financeiro - Líquido | (139,1) | (140,6) | -1,1% | (139,1) | (140,6) | -1,1% | (385,4) | (400,1) | -3,7% | (385,4) | (400,1) | -3,7% |
| Outras receitas (despesas) operacionais* | (11,6) | (21,3) | -45,5% | (11,6) | (21,3) | -45,5% | (33,9) | (32,6) | 4,0% | (33,9) | (32,6) | 4,0% |
| Participações de empregados e diretores / Minoritárias | (7,0) | (3,1) | 125,8% | (7,0) | (3,1) | 125,8% | (20,9) | (16,2) | 29,0% | (20,9) | (16,2) | 29,0% |
| IR e CS | (33,1) | (9,9) | 234,3% | (33,1) | (9,9) | 234,3% | (85,1) | (30,5) | 179,0% | (85,1) | (30,5) | 179,0% |
| Lucro Líquido | 58,8 | 8,5 | 591,8% | 58,8 | 8,5 | 591,8% | 150,8 | 34,7 | 334,6% | 150,8 | 34,7 | 334,6% |
| <i>Margem Líquida (% RL)</i> | 2,6% | 0,4% | +2,2 p.p. | 2,6% | 0,4% | +2,2 p.p. | 2,3% | 0,6% | +1,7 p.p. | 2,3% | 0,6% | +1,7 p.p. |
| EBITDA | 286,2 | 217,8 | 31,4% | 286,2 | 217,8 | 31,4% | 768,8 | 615,8 | 24,8% | 768,8 | 615,8 | 24,8% |
| <i>Margem EBITDA (% RL)</i> | 12,8% | 11,0% | +1,8 p.p. | 12,8% | 11,0% | +1,8 p.p. | 11,9% | 11,1% | +0,8 p.p. | 11,9% | 11,1% | +0,8 p.p. |
| Quantidade de ações em circulação (mil) | 730.459 | 725.950 | | 730.459 | 725.950 | | 730.459 | 725.950 | | 730.459 | 725.950 | |
| Lucro líquido por ação do capital social em circulação | R\$ 0,08055 | R\$ 0,01169 | | R\$ 0,08055 | R\$ 0,01169 | | R\$ 0,20641 | R\$ 0,04786 | | R\$ 0,20641 | R\$ 0,04786 | |

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

Balço Patrimonial

| LOJAS AMERICANAS S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009 Em Milhares de Reais | Controladora | | Consolidado | | | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | 30/9/2010 Reapresentação | 30/9/2009 Reapresentação | 30/9/2010 Reapresentação | 30/9/2009 Reapresentação | | 30/9/2010 Reapresentação | 30/9/2009 Reapresentação | 30/9/2010 Reapresentação | 30/9/2009 Reapresentação |
| ATIVO | | | | | PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | CIRCULANTE | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 107.225 | 54.063 | 122.201 | 66.450 | Fornecedores | 1.132.584 | 919.292 | 1.699.755 | 1.404.575 |
| Títulos e valores mobiliários | 587.820 | 709.500 | 1.552.200 | 1.365.796 | Empréstimos e financiamentos | 489.568 | 484.908 | 1.085.036 | 1.069.883 |
| Contas a receber de clientes | 534.729 | 224.860 | 1.617.935 | 992.133 | Debêntures | 160.460 | 13.175 | 339.948 | 21.328 |
| Estoques | 790.468 | 780.709 | 1.312.973 | 1.211.844 | Salários e encargos trabalhistas | 29.337 | 21.647 | 44.571 | 35.192 |
| Impostos a recuperar | 187.107 | 118.707 | 243.128 | 176.815 | Impostos, taxas e contribuições | 108.753 | 83.319 | 143.304 | 115.192 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | - | - | Dividendos e participações propostos | - | - | 249 | 319 |
| Dividendos a receber | - | - | - | - | Provisão para contingências | 9.504 | 14.089 | 15.699 | 18.375 |
| Despesas antecipadas | 8.487 | 4.336 | 31.329 | 2.725 | Outros circulantes | 52.950 | 35.783 | 258.598 | 150.272 |
| Demais contas a receber | 136.979 | 137.853 | 225.075 | 211.524 | | 1.983.156 | 1.572.213 | 3.587.160 | 2.815.136 |
| | 2.352.815 | 2.030.028 | 5.104.841 | 4.027.287 | | | | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | 5.104.841 | | NÃO CIRCULANTE | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | Exigível a longo prazo | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | 5.613 | 5.243 | Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas | 2.567 | 2.567 | - | - |
| Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas | 3.762 | 677 | - | - | Empréstimos e financiamentos | 1.225.440 | 1.381.322 | 2.287.971 | 1.881.113 |
| Contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de ações | 57.785 | 50.657 | 57.785 | 50.657 | Debêntures | 222.902 | 367.018 | 519.029 | 730.150 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 40.934 | 59.318 | 313.559 | 323.689 | Impostos, taxas e contribuições | 53.777 | 50.400 | 89.428 | 64.893 |
| Depósitos judiciais | 40.117 | 42.419 | 65.166 | 63.113 | Provisão para contingências | 50.098 | 48.440 | 66.838 | 56.629 |
| Despesas antecipadas | - | - | - | 6.128 | Provisão para perda com investimento | 16.151 | 386 | - | - |
| Impostos a recuperar e demais contas a receber | 8.065 | 12.679 | 8.105 | 12.718 | Adiantamento por cessão de direito de uso de lavra | 25.628 | 27.158 | 21.356 | 22.631 |
| | 150.663 | 165.750 | 450.228 | 461.548 | Demais contas a pagar | - | - | 19.289 | 24.064 |
| | | | | | | 1.596.563 | 1.877.291 | 3.003.911 | 2.779.480 |
| | | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Investimentos | 557.271 | 483.976 | - | - | Capital social | 275.054 | 242.845 | 275.054 | 242.845 |
| Imobilizado | 414.924 | 386.091 | 546.702 | 473.308 | Ações em tesouraria | (154.107) | (157.668) | (154.107) | (157.668) |
| Intangível | 468.179 | 449.287 | 960.226 | 780.355 | Lucros acumulados | 133.582 | 15.621 | 150.776 | 34.744 |
| Diferido | 55.340 | 81.599 | - | - | Reserva de Lucros e outros | 164.944 | 46.429 | 199.203 | 27.961 |
| | 1.646.377 | 1.566.703 | 1.957.156 | 1.715.211 | | 419.473 | 147.227 | 470.926 | 147.882 |
| | | | | | | | | | |
| | 3.999.192 | 3.596.731 | 7.061.997 | 5.742.498 | | 3.999.192 | 3.596.731 | 7.061.997 | 5.742.498 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluxo de Caixa

| LOJAS AMERICANAS S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PERÍODOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO Em Milhares de Reais | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 9M10 Reapresentação | 9M09 Reapresentação | 9M10 Reapresentação | 9M09 Reapresentação |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido do período | 133.582 | 15.620 | 150.776 | 34.744 |
| Ajustes ao lucro líquido: | | | | |
| Depreciação e amortização | 83.718 | 85.540 | 104.499 | 101.775 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados | 5.693 | 5.322 | 7.670 | 5.322 |
| Participações em controladas | (32.799) | 2.977 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.671 | (4.052) | 41.492 | 1.053 |
| Juros sobre créditos | (2.807) | (2.554) | (2.807) | (2.554) |
| Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos | 186.299 | 212.490 | 326.041 | 363.127 |
| Ajuste da Provisão para contingências | - | 700 | 6.140 | 4.578 |
| Pagamento baseado em ações | 1.088 | 1.479 | 2.037 | 732 |
| Provisão para devedores duvidosos | 1.393 | 549 | 85.440 | 69.975 |
| Outros | (3.422) | (11.855) | 860 | (16.113) |
| Participação minoritária | - | - | 24.273 | 12.057 |
| Lucro líquido ajustado | 390.416 | 306.216 | 746.421 | 574.696 |
| Redução (aumento) nos ativos operacionais: | | | | |
| Contas a receber de clientes | 151.908 | 187.073 | (137.247) | 95.609 |
| Estoques | (24.523) | (133.143) | (68.304) | (223.423) |
| Impostos a recuperar | (68.565) | (30.716) | (58.953) | (45.887) |
| Despesas antecipadas (circulante e não circulante) | 1.362 | 193 | (41.689) | 24.385 |
| Depósitos judiciais | 404 | (2.504) | (2.576) | (7.670) |
| Demais contas a receber (circulante e não circulante) | (2.675) | (1.649) | (30.805) | 90.054 |
| | 57.911 | 19.254 | (339.574) | (66.932) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | |
| Fornecedores | (114.191) | (97.388) | (89.442) | (190.269) |
| Salários e encargos trabalhistas | 6.119 | (214) | 9.814 | 557 |
| Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante) | (40.978) | (46.337) | (50.088) | (58.408) |
| Pagamento de contingências (circulante e não circulante) | (12.217) | (5.436) | (18.939) | (7.129) |
| Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas | 3.821 | 1.821 | - | - |
| Demais contas a pagar (circulante e não circulante) | (42.736) | (25.754) | 11.533 | 5.622 |
| | (200.182) | (173.308) | (137.122) | (249.627) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 248.145 | 152.162 | 269.725 | 258.137 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 549.882 | 318.211 | 514.100 | 810.277 |
| Imobilizado | (74.745) | (20.197) | (116.345) | (41.546) |
| Intangível | (37.101) | (7.545) | (201.997) | (101.897) |
| Dividendos recebidos | 6.403 | 10.378 | - | - |
| Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos | 444.439 | 300.847 | 195.758 | 666.834 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante): | | | | |
| Captações | 150.000 | 486.753 | 809.982 | 728.776 |
| Liquidações | (429.762) | (602.614) | (795.317) | (1.253.368) |
| | (279.762) | (115.861) | 14.665 | (524.592) |
| Debêntures (circulante e não circulante) | (24.142) | (104.912) | 37.252 | (159.057) |
| Desconto de recebíveis | (331.191) | (207.894) | (507.807) | (242.350) |
| Contas a receber plano de ações | (11.656) | 2.280 | (11.656) | 2.280 |
| Aumento de capital | 32.209 | - | 32.209 | - |
| Dividendos e participações pagos | (43.467) | (37.400) | (48.374) | (45.066) |
| Recompra de ações de própria emissão | (1.351) | (2.426) | (1.351) | (2.426) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (659.360) | (466.213) | (485.062) | (971.211) |
| Aumento (diminuição) nas disponibilidades | 33.224 | (13.204) | (19.579) | (46.240) |
| Disponibilidades no início do exercício | 74.001 | 55.741 | 141.780 | 112.690 |
| Disponibilidades no final do exercício | 107.225 | 42.537 | 122.201 | 66.450 |
| Aumento (diminuição) nas disponibilidades | 33.224 | (13.204) | (19.579) | (46.240) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Evolução do número de lojas, associados e área de vendas – Lojas Americanas | | | |
|--|------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | Número de Lojas | Área de Vendas | Número de Associados |
| 30/09/09 | 468 | 496 mil m² | 13.151 |
| Abertas | 9 | | |
| Fechadas/Transferidas | (1) | | |
| 31/12/09 | 476 | 504 mil m² | 13.425 |
| Abertas | 7 | | |
| Fechadas/Transferidas | (4) | | |
| 30/06/10 | 479 | 510 mil m² | 13.535 |
| Abertas | 19 | | |
| Fechadas/Transferidas | (1) | | |
| 30/09/10 | 497 | 526 mil m² | 13.472 |

Esta tabela contempla o número de lojas, a área de vendas e o número de associados da controladora e da BWU.

Lojas transferidas: lojas no formato BLOCKBUSTER® que tiveram seus sortimentos transferidos para uma Lojas Americanas próxima.



LOJAS AMERICANAS

Eventos 3T10

Divulgação de Resultados

04 de Novembro de 2010
(Quinta-feira)
(após fechamento da Bovespa)

Teleconferência e Webcast

(em Português - tradução simultânea para Inglês)
05 de Novembro de 2010
(Sexta-feira)
14:00 (horário de Brasília)

Acesso:
+55 (11) 4688.6361

Código: LASA

Link para Webcast:



Replay:
Até 11 de Novembro de 2010

Acesso: +55 (11) 4688.6312
Código: 47942

Palestrante
Timotheo Barros – CFO e DRI

Equipe de Relações com Investidores
investidores@lasa.com.br
+55 (21) 2206.6708

<http://ri.lasa.com.br>

3Q10 Events

Earnings Release

November 4th, 2010
(Thursday)
(after Bovespa's trading hours)

Conference Call and Webcast

(in Portuguese - simultaneous translation into English)
November 5th, 2010
(Friday)
12:00 p.m. (US EDT)

Connection:
+1 (786) 924.6977

Code: LASA

Webcast Connection:



Replay:
Until November 11th, 2010

Access: +55 (11) 4688.6312
Code: 48078

Speaker
Timotheo Barros – CFO and IRO

Investor Relations Team
investidores@lasa.com.br
+55 (21) 2206.6708

<http://ir.lasa.com.br>

Considerações referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Lojas Americanas, eventualmente expressas neste relatório, se constituem apenas em projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Lojas Americanas em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constituem patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiadas, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiadas, e Lojas Americanas S.A. teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.